

PAPEL DO E-FAST NA AVALIAÇÃO INICIAL DO TRAUMA TORACOABDOMINAL

Antônio Victor Rosalém Caliman¹, Guilherme Casagrande Silva², Ramon Sandre Said³, Tharcisio Henrique Cerqueira Silva³, Victor Soares de Andrade⁴

Universidade Vila Velha¹²³⁴, (ramonsandresaid@gmail.com)

Introdução: O trauma representa uma das principais causas de morbimortalidade em adultos jovens, sendo as hemorragias internas e lesões torácicas potencialmente fatais determinantes precoces de desfechos desfavoráveis. A identificação rápida de pneumotórax, hemotórax, hemoperitônio e tamponamento cardíaco é essencial no atendimento inicial ao paciente traumatizado. Nesse contexto, o Extended Focused Assessment with Sonography for Trauma (E-FAST) consolidou-se como ferramenta de ultrassonografia à beira do leito amplamente utilizada na medicina de emergência. **Objetivo:** Analisar o papel do E-FAST na avaliação inicial do trauma toracoabdominal, destacando sua acurácia diagnóstica, impacto na tomada de decisão clínica e aplicabilidade no atendimento emergencial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada na análise de seis artigos científicos relevantes que abordam o desempenho diagnóstico do E-FAST, sua comparação com a tomografia computadorizada e a contribuição do E-FAST seriado no manejo de pacientes traumatizados. **Resultados:** Os estudos analisados demonstram que o E-FAST apresenta elevada especificidade para a detecção de pneumotórax, hemotórax, hemoperitônio e hemopericárdio, sendo especialmente útil na identificação precoce de condições potencialmente fatais. Em pacientes hemodinamicamente estáveis, sua aplicação mostrou boa concordância com a tomografia computadorizada, além de reduzir atrasos diagnósticos, custos e exposição à radiação. Evidenciou-se que a realização seriada do E-FAST aumenta significativamente sua sensibilidade, reduzindo resultados falso-negativos e ampliando sua capacidade de exclusão de lesões toracoabdominais. A literatura também aponta que o método apresenta desempenho satisfatório quando realizado por profissionais treinados, mesmo em contextos de recursos limitados. Entre as limitações destacam-se a menor sensibilidade para pequenas coleções líquidas, lesões retroperitoneais e a dependência do operador. **Conclusões:** O E-FAST configura-se como ferramenta essencial na avaliação inicial do trauma toracoabdominal, contribuindo para a identificação rápida de lesões graves, orientação da conduta clínica e otimização do fluxo no atendimento emergencial. Sua utilização seriada amplia a acurácia diagnóstica, reforçando seu papel como complemento fundamental aos protocolos modernos de atendimento ao trauma.

Palavras-chave: Ultrassonografia. Trauma. Atendimento de emergência.

Área temática: Emergências relacionadas ao trauma.

Principais referências

SAVOIA, P.; JAYANTHI, S. K.; CHAMMAS, M. C. **Focused assessment with sonography for trauma (FAST).** *Journal of Medical Ultrasound*, v. 31, n. 2, p. 101–106, 2023.

OSTERWALDER, J. et al. **Point-of-care ultrasound in emergency medicine:** current concepts and clinical applications. *Medicina*, v. 59, n. 12, p. 2179, 2023.

ALCÁZAR-NAVARRETE, B. et al. **Early acquisition of E-FAST ultrasound skills in medical students:** an observational study. *BMC Medical Education*, v. 26, p. 47, 2026.

DEVADOSS, H. et al. **Diagnostic accuracy of e-FAST in stable blunt trauma chest.** *Indian Journal of Critical Care Medicine*, v. 25, n. 10, p. 1167–1172, 2021.

YAZICI, M. M. et al. **The role of repeated extended FAST in patients with stable blunt thoracoabdominal trauma.** *Ulus Travma Acil Cerrahi Derg*, v. 29, n. 5, p. 553–559, 2023.

MONTOYA, J. et al. **From FAST to E-FAST:** an overview of ultrasound-based traumatic injury assessment. *European Journal of Trauma and Emergency Surgery*, v. 42, p. 119–126, 2016.